



CARTA PÚBLICA SOBRE O BOICOTE À PROVA PARANÁ

Prezadas mães, prezados pais, prezados(as) responsáveis e estudantes das escolas públicas estaduais do Paraná,

No dia 18 de fevereiro acontecerá a primeira etapa da Prova Paraná 2020, conforme determinação da Secretaria da Educação e do Esporte (Seed). Essa prova não é elaborada pela escola e não serve para avaliar a aprendizagem e o ensino ofertado pela escola. É uma ameaça ao exercício do trabalho docente e ao desenvolvimento dos(as) estudantes, em todas as suas dimensões.

Com a aparência de um simples instrumento de avaliação do nível de conhecimento dos(as) estudantes, a Prova Paraná carrega consigo o objetivo de fazer uma classificação das escolas, a partir da mensuração de resultados, e de responsabilizar os(as) trabalhadores(as) em educação pelo sucesso ou pelo fracasso escolar, sem considerar as condições concretas de cada escola e o contexto social, econômico e cultural das comunidades escolares.

A APP-Sindicato, a partir de deliberação em Assembleia Estadual da categoria realizada no dia 29 de janeiro de 2020, em Maringá, e dos encaminhamentos do movimento estudantil orienta:

- 1º) Os(as) professores(as), funcionários(as) de escola, direções e equipes pedagógicas a estimular o debate do mérito e das contradições da Prova Paraná e apoiar o boicote proposto pelo movimento estudantil.
- 2º) As mães, os pais e os(as) responsáveis a conversar com seus(suas) filhos(as) e orientá-los(las) a seguir os encaminhamentos propostos pelo movimento estudantil de boicotar a prova.
- 3º) Os(as) estudantes a comparecer na escola no dia da Prova para as aulas normalmente, porém, sigam as orientações do movimento estudantil do Paraná.

Esse boicote se justifica porque o governador do Paraná, Ratinho Júnior, entregou a Secretaria da Educação e do Esporte (Seed) ao empresário Renato Feder e a uma equipe que desconhece a educação pública paranaense, a legislação educacional e é completamente estranha à história da educação pública do Paraná.

Essa equipe quer obrigar professores(as), diretores(as), funcionários(as) e equipes pedagógicas a adotar uma prática pedagógica que desconsidera o processo ensino-aprendizagem.

Não bastasse tudo isso, para garantir a aplicação da Prova Paraná no ano de 2019, conforme denúncia do movimento estudantil, a Seed, ignorando a ética, o respeito e a decência, valores fundamentais na prática educacional, propôs medidas como: dar notas para estudantes que fizessem a prova, lanches diferenciados no dia da prova, passeios para os(as) que fizessem a prova e ameaça de punição aos(as) estudantes que não comparecessem para a realização da prova. Essas ações caracterizam a Prova Paraná como uma fraude e uma farsa.

Por isso, desde o ano passado o movimento estudantil adotou o boicote como forma de reagir contra uma prática educacional que não condiz com uma educação pública que vise uma formação humana e emancipadora.

Vamos juntos(as) dizer não à Prova Paraná e fazer a defesa de uma educação pública de qualidade, humanitária e que respeite os valores da ética, da ciência e da democracia.

*Direção Estadual da APP-Sindicato
Fevereiro de 2020*



appsindicato.org.br



APP-Sindicato



@appsindicato



@appsindicato